



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Repensando a concepção de maternidade para a Psicanálise sob a perspectiva do cuidado indígena
Autor	EMILY MORGANA RODRIGUES MELO
Orientador	ANDREA GABRIELA FERRARI

No atual semestre, nos debruçamos a estudar alguns aspectos mais específicos das infâncias e maternidade, passando por autores como Claudia Fonseca e o conceito de circulação de crianças, fato esse que fomentou discussões em grupo sobre a necessidade de pensarmos a infância além da ideia ocidental a qual estamos habituados. Com o passar dos encontros, nos aproximamos do conceito de perspectivismo ameríndio de Viveiros de Castro (1951) o que nos proporcionou um novo fio condutor para estudar mais especificamente as infâncias indígenas e as dificuldades do “ser mãe” enquanto mulher-universitária-indígena, com um enfoque nos povos Kaingang e Guarani - por serem majoritariamente presentes na UFRGS -. Com isso, o objetivo deste trabalho é trazer um pouco do que viemos discutindo referente à concepção de maternidade para a Psicanálise e suas intersecções - ou não - com o maternar e cuidado indígena. A metodologia utilizada será a de revisão bibliográfica de artigos e demais trabalhos devidamente referenciados sobre a temática. Sendo assim, ao analisar o conceito de função materna por Iaconelli (2012,) percebemos a ideia de maternidade como função exclusiva da mãe, em que desde o nascimento, o Outro é responsável pela inscrição de significantes e desejos nesse novo sujeito para que ele possa se constituir, sendo visto como uma tarefa única desse cuidador. Já nas aldeias, a criança quando nasce é “filha de todos”, sendo cuidada e desejada por todos que habitam aquela comunidade, sem que a responsabilidade pela formação desse novo sujeito recaia somente sobre a mãe como função de ser esse Outro primordial. Apesar de distintos, a maior similaridade entre essas concepções se encontra na priorização do bem estar e desenvolvimento desse sujeito, seja ele cuidado somente pela mãe ou seja pela comunidade que o permeia.